

D.Q. _ Estas a ver se chega a esquadra italiana?

S. P. _ Estou a vér... é se chega o juizo, que ha tanto tempo está ausente desta terra

D. Q _ E bem que se precisa d'isso n'esta quadra!

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Anno..... 25\$000 | Anno..... 30\$000 Semestre ... 14\$000 | Semestre ... 16\$000

Os senhores assignantes dos Estados podem enviar-nos a importancia das assignaturas, em cartas registradas ou em vales postaes.

DON QUIXOTE

Rio, 25 DE AGOSTO DE 1896.

ENERGIA E CALMA

FELIZ desenlace da questão da ilha da Trindade, afinal decidida pela Inglaterra como era de razão e justiça, não foi bastante para serenar os espiritos sobresaltados por outra questão internacional: a do protocollo italiano.

A incuria e a fraqueza dos governos da monarchia, as violencias da passada administração republicana haviam accumulado materia susceptivel de incendio, e agora chegára o momento fatal de resolver toda essa estupenda serie de difficuldades que o governo actual herdou de seus antecessores.

O resultado das negociações entre as duas chancellarias, italiana e brasileira, fôra um protocollo que mandava submetter á decisão do arbitramento as reclamações actuaes, e formulava um modus agendi para todas as outras que de futuro viessem a apparecer.

Esse protocollo firmado ad referendum foi submettido á approvação do Congresso, e no seio da Camara suscitoù a mais calorosa opposição por parte de alguns deputados filiados aos varios grupos em que a nossa representação se divide. Scindiu-se a união ficticia do chamado partido republicano federal; appellou-se em todos os tons para os brios e para a soberania da nação que se dizia sacrificada ou á força do extrangeiro ou a interesses injustificaveis de particulares. E a agitação iniciada no parlamento por entre flôres de rhetorica mais ou menos inocuas, communicou-se inevitavelmente á imprensa e ás massas do povo.

A maioria parlamentar que apoiava o acto do governo triumphára já nas duas primeiras discussões, a despeito do esforço dos adversarios, e tudo pre-

sagiava victoria definitiva, pelo menos na Camara, ao ser annunciada para o dia 24 a terceira discussão do projecto que approvava os protocollos.

Estava escripto porém que assim não succedesse. Si aqui na capital da União os animos se mantinham dentro dos limites da ordem e da correcção, aguardando com calma a decisão do poder legitimo, na cidade de S. Paulo, fóco de grandes interesses italianos, a questão tomava outra physionomia. Por motivos ou pretextos, que o publico ja conhece, a exaltação dos espiritos tocou ao seu auge, a lucta de "nacionalidades surgiu, as violencias succederam-se, deu-se o conflicto, e o sangue generoso de Brazileiros correu nas ruas em defeza da honra do nosso nome.

Quem promoveu a lucta? Protestos de uma e de outra parte se levantam, e a verdade apparecerá de certo em breves dias. Mas o que em todo este drama de sangue se pode desde já condemnar é a attitude incorrectissima, sinão criminosa, do consul italiano o conde Brichanteau, que foi visto à frente de seus compatriotas na praça publica, não para defender seus direitos por ventura conculcados, mas para estimula-los na aggressão aos filhos desta nobre terra em que irmãos de Garibaldi encontraram sempre segunda patria, carinho, conforto, refugio e elementos de prosperidade.

Que fazer deante das scenas lutuosas de S. Paulo?

Os poderes da nação accordaram na sua linha de proceder. Depois de uma larga conferencia com o presidente da Republica, o leader da maioria que até então se batera pela approvação do protocollo, assomou á tribuna na manhã de 24 e pediu á Camara a immediata rejeição do projecto E a unanimidade dos votos da Assembléa respondeu nobre e eloquentemente a esse appello, que o povo delirantemente applaudiu.

Deante deste successo as questões italianas voltam ao seu ponto de partida. Como se liquidarão? O tempo di-lo-ha.

O que é todavia indispensavel é que se liquidem, para arredar do caminho do governo republicano este embaraço, que entorpece a marcha da administração e não serve sinão para alimentar a exploração indigna dos inimigos

da republica e a ambição irrequieta de politicos desorientados.

Si no meio das questões havia e ha exigencias absurdas e inacceitaveis, é positivo que ha outras por ventura em que o direito dos queixosos é ligitimo, e nada honra mais a uma nação civilizada do que dar provas de seu acatamento ao direito e á fé dos contractos.

" O que urge pois é aguardar desassombradamente a satisfação do governo italiano, a cujos olhos não póde nem deve ser indifferente a incorrecção de seu delegado consular em S. Paulo; é por nossa parte, com a consciencia da propria nobreza, evitar retaliações injustas, apagar a labareda que irreflectidos accenderam, pregar a moderação depois da victoria, respeitar os brios da nação amiga e o justo melindre de seus filhos.

Os gritos da paixão e do odio não conduzem á harmonia entre dous povos que tem tantas razões para amarse. A prudencia ao lado do amor proprio nacional; o amôr á justiça, engrinaldando o nosso patriotismo viril são hoje, mais do que nunca, indispensaveis na hora difficil que atravessamos.

EPITAPHIO

O. D. C. AO «FILHOTE»

Logo ao nascer uma enguliu, Com ella foi da vida á meta, Por isso a Parca quando o viu Sómente disse: Alto, vareta!

Q. BOCAYUVA.

TOURADAS

Com o presente numero do D. QUIXOTE offerecemos aos nossos assignantes um supplemento consagrado ao divertimento da epocha no Rio de Janeiro — as touradas.

Alfredo Tinoco e José Bento são dous artistas extraordinarios, que trouxeram ao Brazil uma *cuadrilla* escolhida e touros dignos d'esse nome (ha muitos que o não são), offerecendo ao nosso publico espectaculos como no genero elle jamais havia presenciado.

O enthusiasmo com que tem sido concorridos e applaudidos os divertimentos da praça do antigo matadouro, corresponde plenamente aos esforços que fizeram José Bento e Alfredo Tinoco para trazer ao Rio de Janeiro uma troupe completa e mostrar a este bom publico o que é uma verdadeira tourada—cousa essa que apenas podiamos imaginar quando viamos as palha-

çadas que nos serviam n'aquella mesma praça sob o pomposo nome de corridas de touros.

Aos dous elegantes cavalleiros e emeritos artistas enviamos as nossas saudações, e cremos que públicando os seus retratos e offerecendo-os em supplemento aos nossos assignantes, damos a estes um mimo que será devidamente apreciado.

EPITAPHIO

O. D. C. AO «FILHOTE»

N'esta cóva por engano, Erro, troca ou confusão, Cahiu em vez de um fulano Seu respectivo chorão.

SERZEDELLO.

NOTICIARIO

A redacção do D. Quixote (Ouvidor 109, saudades muitas, dos assignantes em atrazo) continúa sem novidade em sua importante saúde.

w-74-

Não faz parte dos protocollos.

Despacho telegraphico da Havana para a Agencia Havas, noticía que a columna do coronel hespanhol Molina destruiu o hospital dos revoltosos em Angustia, matando seis pessoas e aprisionando os feridos.

Tal acto de valentia e tão estrondosa victoria fazem crer que está esmagado o movimento revolucionario de Cuba.

Seguiu para S. Paulo, e de lá já voltou, o Sr. general e leader Francisco Glycerio, que foi a Campinas, expressamente para fazer cincoenta annos, sem que ninguem os visse, nem d'isso soubesse. Faz lembrar o caso dos elephantes, que tambem correm a esconder-se no seio das florestas, quando estão dispostos a effectuar um dos sacramentos da Santa Madre...

Na 4.ª pretoria está affixado o proclama de casamento da Exma. Sra. D. Emilia Cussen, com o joven Mario Pestana. Lindo nome terá a bella desposada e mais a respectiva prole!

Diz a Havas que o Schah da Persia brevemente irá a S. Petersburgo, a Pariz e a Berlim. O da India não compareceu no ultimo sabbado no Itamaraty, acredita-se que por ordem do general Glycerio.

Tem estado enfermo n'estes ultimos dias, os Srs. Theodoro e Augusto de Carvalho, ministros do governo de S. Paulo. Acredita-se que SS. Excs. estão atacados, como todos os Carvalhos, de uma protocollite aguda.

Telegramma de New-York para a Noticia diz que em Matanzas foi morto o cabecilha cubano Carrilho. Pudéra! Se em Matanzas não fazem senão matar!

O Dr. Amancio de Carvalho, em S. Paulo, provou em uma experiencia publica a excellencia de um methodo de embalsamamento de sua particular invenção.

O Dr. Costa Ferraz, embalsamador mór do imperio antigo e da republica placa, vai requerer mandado de manutenção ao juiz seccional para os seus defuntos embalsamados, passados e futuros.

Dizem os collegas bem informados que foi o Dr. Xavier da Silveira nomeado fiscal do governo junto á faculdade livre de direito d'esta capital,

Se essa faculdade é «livre de direito» que diabo allí estudam os electricos?

Ao Sr. França Carvalho para informar.

Os Reporters.
ESCENA & MONTRY.

EPITAPHIO

O. D. C. AO «FILHOTE»

Ao entrar na sepultura, Hirto, crispadas as mãos, Disse ainda, em voz segura, — Sabeis porqué, cidadãos?

L. TROVÃO.

DOIS ARTISTAS

VIANNA DA MOTTA — MOREIRA DE SA'

Estão a despedir-se de nós os dois insignes artistas portuguezes que nos concertos do theatro Lyrico têm arrebatado a platéa fluminense.

Vianna da Motta é um virtuose fóra do commum. Não se sabe bem a quem comparal-o quando no piano nos prende a attenção, nos subjuga e nos provoca a explosão de enthusiasticos applausos, maravilhados pela sua execução nitida, pela sua technica admiravel, pela serenidade e correcção com que fere o teclado, pelo respeito que consagra á musica escripta, fazendo resaltar as beliezas e as difficuldades creadas pelos mestres que interpreta!

Realmente admiravel, Vianna da Motta como que inutilisa todos os outros artistas que no mesmo instrumento estavamos habituados a applaudir. E é por isso que dissemos não se poder comparal-o a nenhum outro, porque sua individualidade artistica se destaca gravemente num brilhante campo luminoso, fazendo-nos olvidar o que ja vimos até agora nesse genero e nos induzindo a crer que jamais encontraremos quem se lhe avantaje ou o vença.

Moreira de Sá é um violinista de pulso, conhece profundamente a sua arte, tem estylo,,

agilidade, e de posse desses predicados, desde que se apresentou ao publico em um dos concertos populares do Lyrico, attrahiu geraes sympathias, sendo sempre alvo dos mais fervorosos applausos.

Ambos—Vianna da Motta e Moreira de Să—tiveram nesta capital e na formosa Paulicea a recepção e o acolhimento a que faz jus o seu merito superior. E o D QUIXOTE publicando os retratos de ambos, fal-o em homenagem ao seu alto valor artistico, ajuntando assim as suas as palmas com que os distinguiu o publico fluminense, acclamando-os dous virtuosi que se emanciparam do estalão commum.

EPITAPHIO

O. D. C. AO «FILHOTE»

Quando na cova elle entrava, Disse um defunto tralhão: — Mathusalem ja cá estava... Sempre vieste, meu João!

VELHINHO.

- ECHOS DA IMPRENSA

Do Jornal do Brazil:

« Washington 11— O conde Fava, ministro italiano n'esta capital, pediu a M. Olney, secretario do exterior, uma informação official sobre o lynchamento de tres italianos em Halnville."

O collega não diz entretanto se o governo americano mandou a Fava a informação pedida.

* *

Do Paiz, tratando dos incidentes do Internato do Gymnasio Nacional:

"...mas ersas demonstrações repetidas de indisciplina em corpos de alumnos militares ou civis,são attestados de uma como dissolução das boas praticas e tradicções, que o governo tem obrigação de curar.....»

Devo observar que quem isto escreveu foi o O Paiz; não foi o Liberdade.

* 1

Do Filhote:

« Consta que ainda esta semana o Sr. Serzedello chorará na camara contra o protocollo italiano. »

(Nota: o Fithote não disse chorar na cama, pois que é logar quente) -

Do Jornal do Commercio, que faz boa : lheria, e sã, e communicativa, n'uma triste no de suicidio de um pobre boticario apaixonado:

« Por uma verdadeira fatalidade a carta do infeliz pharmacopola em vez de ir parar ás mãos do objecto de sua paixão, foi cahir em poder do pai da formosa cachopa...»

Formosa cachopa— gósto. Até parece que estou a assistir a um entreacto comico passado em Sinfães do Douro!

Da Gazeta de Noticias, secção telegraphica: "Barcelona, 18 de agosto. — O escriptor Estebanez, que veiu a esta cidade para tratar da publicação de um livro, foi preso immediatamente

O General Glycerio e protocollo italo-brasileiro.



Consta que o Gl. Glycerio dissera, vendo toto galhardamente furar arcos de papel: quem me dera poder assim farer passar o protocollo no Congresso ...



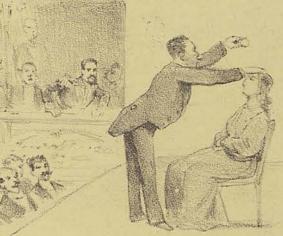
Dizem até que chegou a pedir que the ensinassem qual o melhor meio. Ha muitos, mas o mais bomito é forzendo o salto mortal



que ... ainda corre! no Theatro Lyrico.



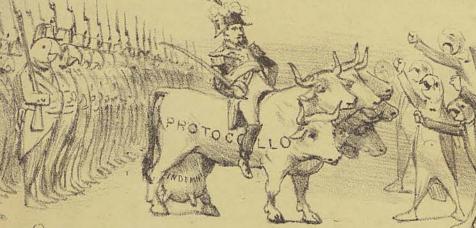
Mas parece que que lhe disse: Melhor de a prestidigi = tação para essas sorto licas é a suggestão.



O general não faltou, e vendo magnetisar Mle Desolange por meio de uma bola de Crystal, disse comsigo: Isto de bola é muito suggestivo e até excellente em política.



E S. Ex. tratou logo de suggestionar deputados por meio de uma bola toda políticas Conseguio assim magnetisar 94



O general Glycerio, à testa dos 94 protocallistas arregimentados, apresentou-se com o famoso protocollo Italo-Brasileiro que produsiu o effeito de um bicho de 7 cabecas!

Mas isto é um monstro! vociferaram logo os 63 deputados não suggestionados.



Mas pouco se importo general, que tinha Je Certexa de vencer peramero. Depois do 1º 5.7 e 2º combate em a ahira victorioso, SExa preparava se para o dinitivo, quando embatucou.



S. Paulo amzunciavam

graves conflictos entre

brasileiros e italianos

A imprensa fluminense que esteve, quasi unanime, a marombar manhosamente a ver em que paravam as modus,



com tremendo pogne = - Até o Paix! Ora Seu torio de descomposta. Quintino, isto é cousaque durante os combates na Camara ra contra o protocollo re faça entre generaes? - politicos? ... Pois então



Não ha que ver... Estou no matto e sem cachorros! Com certexa os 94 deban= darami... Como clar o 3 combate!



Eo general prescentiu que ia afogar-se na onda terrivel da impopularidade, quando cahiu-lhe do céo (paulista) uma taboa de salvação, atirada pelo consul italiano Brichanteau. Estou salvo! exclamou o general



¿ preparando às pressas um canudo, subiu lam = peiro as escadas do Con:
gresso, saborcando de ante
mão o successo que ia



Assumindo um arrare e

solemne disse: Desidos
acontecimentos de mailo
esse protocollo devimerer!
Bravo! muito bem poiado;
Apoiadissimo ditia os deputados
Bis, bis gritavam gatlerias.



'A unha! à unha, o protocollo!
Não soi uma votação uncurime como
elizem os jornaes, foi uma pega reat em
que os deputados transformando-se em



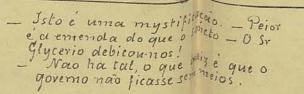
niocos do forcado deram cabo
do bicho ficando aperias
o rabo. Innumeros para =
bens deram-se os pars da patria
como se tivessem escapado de um
grande perigo.

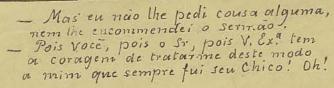


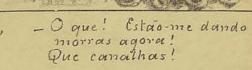
O general vendo os des putados entretidos a apal = parem-se mutuamente as costellas, em apertados abra cos impingiu o seu canudo



Acalmados os animos e desenvolado o canudo, os nobres deputados ficaram embasbacados diante do novo bicho que apresenta a o Sr Glycerio. - Jempre da mesma especie. - Naturalmente, pois trata-se de mamatas.
- Desta vez tem uma só cabeca. - Sim, mas em compensação tem tetas collossaes!







-Ora bolas para esta politica, que en mesmo ja

depois de sua entrada na cidade e recolhido á cadeia."

Faltou ao Filhote ajuntar a este telegramma o preciso commentario: que o estabanado Estebanez entrou em Barcellena como se fora qualquer Eunapio, e d'ahi soffrer a merecida pena de prisão já referida.

* *

Da palestra scientifica, do Liberdade:

« O domingo em inglez é Sunday, em allemão é Sonntag; — dia do sol em ambas as linguas. »

Como descoberta scientifica não ha nenhuma mais interessante nem mais nova!

THIAGUINHO

EPITAPHIO

O. D. C. AO «FILHOTE»

Os vermes mais que indignados, Vendo trincado o bigode, Gritam:— Se elle róe, quém pôde Com elle?! Estamos roubados!

H. CHAVES,

ZEFERINO DA COSTA

Chegou da Europa o nosso amigo João Zeferino da Costa, que ha quasi um anno vimos no seu atelier em Roma ás voltas com os importantes trabalhos de pintura decorativa, de que —em boa hora e cousa rara n'esta terra— a irmandade da Candelaria soube confiar a execução a um artista habil e serio.

O Zeferino da Costa, que ja pintou a cupola da Candelaria, conta terminar a pintura do tecto em anno e meio, o que, n'uma obra de S. Engracia como tem'sido essa, é como quem diria: depois de amanhã.

Vimos todos os estudos e croquis em Roma e desde já garantimos que os diversos quadros que representam a fundação da Igreja da Candelaria, hojo a mais importante d'esta Capital, são bellissimos,

Mãos á obra pois, e coragem.

X.

EPITAPHIO

O. D. C. AO «FILHOTE»

Aqui jaz e vai ficar O coronel D. Fernando. A general não chegando, Digam: p'ra quem appellar?!

MENDES.

THEATROS

A Fantasia, a ultima das revistas de anno de Arthur Azevedo, foi o caso theatral mais notavel da semana.

Excellente rapaz, bom chronista, os primeiro dos nossos actuaes comediographos, poeta de valor e amigo de todos nos, o Arthur tem um senão: — não quer que se diga mal da sua Fantasia, e zanga-se, o que é extremamente lamentavel.

Eu bem comprehendo o facto, desde que sei quanto os pais dedicam especial affecto aos filhos que lhe sahem aleijados, enfermiços, defeituosos, ou dotados de menos espirito que os outros... Elles, os pais, bem reconhecem a existencia do defeito no seu rebento, mas não podem tolerar que outrem o reconheça e menos que o publique.

E' justo.

X

Ha de porém o Arthur permittir que, seguindo a divisa « amigo de Platão porém mais amigo da verdade » lhe diga o rabiscador d'estas linhas que a sua Fantasia está longe — oh! muito longe! — de ser a melhor de suas producções theatraes.

Em verdade é uma peça litteraria, finamente tratada, e escripta em sua quasi totalidade em versos — e versos fluentes, naturaes, originalissimos, como elle os sabel fazer. Não está eivada do abuso do maxixe, nem se encontra alli uma pilheria baixa, d'essas que roçam pela pornographia, que reina em absoluto em nossos palcos e encontra admiradores fervorosos em nossas platéas.

Mas...



Mas, como peça theatral é fraca, e como revista de acontecimentos do anno, fraquissima. Os successos de 95, aproveitaveis para revistas, em diminuto numero foram explorados pelo auctor e alguns o foram com bem pouca felicidade — os credores que perseguem a Intendencia, por exemplo, facto este inteiramente inveridico.

Não a intendencia, mas a prefeitura, é que andou acossada—e creio que ainda o está sendo — por uma turba multa de credores, entre os quaes figuram tambem os proprios funccionarios da intendencia; esta, mero corpo legislativo, nada tem com as dividas que são pagas (ou não o são) pela prefeitura, corpo executivo e á cuja guarda estão confiados os cofres do Districto.

Ainda com relação a esse facto, diz o personagem em scena aos seus credores que se tranquillisem, pois dentro de 8 dias, levantando um emprestimo, pagar-lhes-ha na integra... Não foi bem assim; a municipalidade pagou, é certo, a seus funccionarios os ordenados atrazados de quatro mezes,—mas issona vespera da eleição que deu em resultado a victoria do partido republicano federal do Sr. Werneck.

X

O final da revista, tambem é pouco feliz. Aquella apotheose da exposição industrial, com um panno de machinas não movimentadas, e com um personagem a dormir no meio da scena, não deixa boa impressão no espectador.

E aliás é isto para causar admiração, porque A. Azevedo sabe o seu metiér, conhece todos os trucs de theatro, tem a pratica de conquistar o publico, possue a technica e o segredo de communicar o palco com a platéa!

O seu Heroé à força, a sua Almanjarra; muitas de suas revistas constituem a prova evidente do seu savoir faire; e quanto a merito litterario não vejo em que seja superior a Fantasia á Joia, ou mesmo ás suas revistas Mercurio e Frotzmac.

E' pena que o Arthur haja declarado ser esta, definitivamente a sua ultima revista de anno. Se quizessem os seus apreciadores, que são os milheiros, de pessoas que o vem applaudindo desde muitos annos, fariamos um abaixo assignado, pedindolhe que revogasse a sua resolução, pois a Fantasia não póde, não deve fechar a serie...

X

Releva dizer que a revista foi positivamente maltratada na montagem, e que até os scenographos não foram felizes em seus trabalhos.

O desempenho foi bom, nem outra cousa era de esperar quando estava confiado a artistas que têm a pratica de trabalhos desse genero, e sabem onde têm o pariz.

A musica, um primor, que valeu a Assis Pacheco subir mais um gráo na consideração do publico, aliás, habituado a applaudil-o.

X

No mesmo dia em que a Fantasia era saudada em sua primeira representação, inaugurava seus trabalhos na Phenix Dramatica a companhia organisada pelo actor Nazareth, de accordo com o velho provecto Heller. (Provecto já é o qualificativo obrigatorio para o Jacintho).

A peça escolhida para a estréa foi o Crime do Padre Amaro, drama que se não é novo, em compensação já foi representado com muita mais felicidade no Lucinda, pela troupe dirigida por Furtado Coelho.

Cazeneuve tem feito cousas do arco da velha no Theatro Lyrico, com as suas sortes de magia pura, exercicios de extraordinaria memoria, scenas de hypnotismo e suggestão, prestidigitação e habilidade, com a serie emfim de trucs e de complicações, que constitue a arte do

Não teve o Sr. Cazeneuve a fortuna de ver os seus espectaculos grandemente

Hermann.

concorridos e é pena, porque tem merito incontestavel e é em tudo superior aos muitos embromadores que têm aportado ás nossas plagas, o velho Hermann á parte.

São realmente admiraveis os seus trabalhos, e dadas as suas condições de prestimano emerito, elle tem o poder de multiplicar e variar as suas sortes, cercando as de maior interesse e accompanhando as de um palavriado habil, elegante e espirituoso, que preude grandemente a attenção dos espectadores.

E' effectivamente uma notabilidade no seu genero, o Sr. commendador Cazeneuve.

X

No Lucinda, a primeira do Drama no Fundo do Mar foi muito apreciada. Mas logo depois, em virtude de um mandado judicial, foram suspensas as representações da peça, que ao que parece é a mesma pertencente a um emprezario, segundo se pretende provar perante as justiças da terra.

X

A troupe infantil que trabalha no Sant'Anna é em verdade admiravel. Vale á pena ir ouvir aquella pequenada desempenhar zarzuellas com um apuro e perfeição, que deixam a perder de vista companhias do mesmo genero, compostas de marmanjos e marmanjas que se apresentam como sumidades artisticas.



Frank Brown é um conquistador. Como o Cezar, cada vez que chega ao Rio de Janeiro, vê e vence. Os seus espectaculos no Theatro S. Pedro de Alcantara têm sido concorridos, como de costume, e o Zé Povo não dá mostras de fadiga nem de tedio, applaudindo sempre com fervor as gentis écuyères, os deslocadores, os japonezes, as graçolas dos clowns, e tudo mais que torna aquella casa o ponto selecto do demi-monde fluminense.



O Tim-Tim, no Recreio, vem substituir o Rio Ni, que ainda estava no apogêo. Diz-se que a graciosa Pepa desempenha ainda com maior brilho os seus dezoito papeis, e mais: que em breve. para mais realce dar á eterna revista de Souza Bastos, e imitando o feliz exemplo da Gazeta de Noticias, dará á estampa um Filhote, que fará successo...

Espero por isso.

X

Venho tarde para fallar da pobre Izabel Porto, morta repentinamente, e fazendo maior barulho depois de morta, nas columnas dos jornaes, do que em vida nos palcos dos nossos theatros.

Não tendo sido uma grande, extraordinaria artista, sabia no entanto dar bem o seu recado em scena—um pouco apressadamente ás vezes, ou sempre, se quizerem.

Era porém uma creatura de temperamento alegre, viveu n'uma athmosphera relativamente pacifica e é para lastimar que se diga, ou pareça, ou seja quasi dado por provado que succumbiu a pancadas. Representou tanto em vida, que bem podia ser dispensada de continuar a representar agora, depois de repousar no cemiterio do Cajú, de onde ao que consta vão arrancar-lhe o cadaver para uma scena de 5º acto ou epilogo funebre, n'uma exhumação espectaculosa e de effeitos medicos legaes mais que hypotheticos...

Pobre Izabel Porto!

TONY.

CAMBIO NEPHELIBATA

Desceu ha dias o Rodrigues.
Rodrigues Alves veiu ha dias...
Lampeiro veiu da Tijuca,
Todo catita! Ai! Deus! Não brigues!
Assim! Meu bem! Assim! machuea!
Vinha liró... Musa, não rias!

Desceu e veiu até á praça,
A'praça veiu e deu a nota...
« — Que o cambio dê signal de vida! »
Gritou em tom nada de graça,
Como quem tem peso e medida
E descalçar sabe uma bota.

O cambio, entanto, cafageste, Terrivel cambio, grão charlata, Disse: « Tu queres um signal? Pois vou fazel-o, qual fizeste: Desces? Tambem desço, e afinal Sou como tu... nephelibata!

Descemos ambos, os dois descemos: Tu da Tijuca, eu dos mens nove; Ambos fizemos um bonito, De glorias ambos já vivemos! Sus! financeiro de granito! Quem contestar— que venha é prove! »

OITO E TRES QUARTOS.

Ultima hora

Recebemos a seguinte communicação por intermedio do Filhote:

«O abaixo assignado, tendo sciencia por havel-o lido na Noticia, que ha um outro ministro das relações exteriores quasi de igual nome, e que do mesmo modo se mantem sempre na vertical, resolve abandonar o cargo que occupa desde 15 de Novembro de 1894 a esse intruso, que de ora avante ficará como o rabo dos cães que perdem a coragem—entre as pernas. (Assignado) C. de Carvalho. »

Agradecidos pela gentileza.

EPITAPHIO

O. D. C. AO «FILHOTE»

Quando á agonia chegou, « Amigos, collegas, vinde, « Respondo ao ultimo brinde...» Disse, e contente expirou!

P. PEDERNEIRAS.

A NOSSA ESTANTE

Recebemos e agradecemos:

CATECHISMO MUNICIPAL, excellente e proficua propaganda feita em favor da autonomia dos municipios pelo operoso e infatigavel Dr. Domingos Jaguaribe.

Espirito lucido e eminentemente pratico, o Dr. Juguaribe passou pelos arraiaes da politica para conhecer-lhes os abysmos, as urzes e os laços mal disfarçados; hoje, de posse de um conhecimento exacto de quanta perversidade e de quanto igdustrialismo interesseiro é eivada a nossa politicagem, vem ensinar a seus pratricios o caminho seguro de rehabilitação social, mostrando que pela pratica fecunda de uma administração moralisadora, independente dos gestores centraes e emprezarios de candidaturas, é que unicamente se póde attingir ao ideal da Republica.

PRODUCÇÕES DA CADUCIPADE, decimo quarto livro de versos do Padre José Joaquim Corria de Almeida, o auctor de alguns centenares de excellentes sonetos satyricos, e cuja veia poetica parece ser eternamente prompta e junenil. O presente volume, nitidamente impresso, é mais uma prova do espirito fertil e sempre moço do padre Correio de Almeida, que não se cança de profligar os exaggeros e os ridiculos dos homens e dos costúmes.

A FANTASIA, revista fluminense de Arthur Azevedo, relativa aos acontecimentos do anno de 1895, e representada actualmentê no theatro Eden Lavradio.

As Companhias de Estrada de Ferro de S. Paulo e as Docas de Santos,— resposta á representação que ao ministro da fazenda dirigiram aquellas companhias contra o facto de estar a Companhia Docas de Santos cobrando a taxa de capatazias das mercadorias que se despacham sobre agua e não dão entrada na Alfandega.

UOMINI E COSE DEL BRASILE,— importante volume publicado pelo distincto escriptor italiano Alessandro D'Atri, contendo dados e estudos de grande valor e acompanhados de mais de cincoenta vistas de varios pontos do Brasil e retratos dos nossos homens mais eminentes, na política, nas lettras, no jornalismo, etc. E' livro de interessantissima leitura.

A Estação, n. 45 do 25º anno, trazendo bellos figurinos e moldes e a sempre cuidada parte litteraria.

O CENACULO, 16º fasciculo do 2º anho; brilhante revista litteraria paraense, redigida por Dario Velloso e Julio Pernetta e collaborada por habeis escriptores. Traz os seguintes artigos: Pelos indios, de Dario Velloso; Tres peregrinos de Eduardo Barros; Lenda sertaneja, de Rocha Pombo; As festas de N. S. do Pilar, em Antonina, de Romario Martins.

A' Colonia portugueza no Brasil e alitteratura portugueza brinde de Coelho Netto no banquete Assis Brasil Ja tivemos occasião de referir-nos a esta peça de alto valor litterario, que ora é editada em folheto pela Bruxa.

Silva Jardim, revista del ettras (fasciculo 2º do 1º anno) publicada em Porto Alegre.

REVISTA da Commissão Techna Militar Consultiva, 2 n. anno 4º.

Archivo do Districto Federal, n, 7 do 3º anno, publicado pelo illustrado Dr. Mello Moraes Filho.

Musicas: Da casa Buschmann Guimarães & Irmão: Cahe-cahe, polka de Alfredo Castro; Não estou em casa, polka por L. Leal; Tú, só tu puro amor, schottisch do Dr. Carlos de Abreu; O sonho das flores, schottisch por **; Rutilante, schothisch por José Fortuna; da casa André da Costa & C., Come on polka e Cor de rosa, valsa de Aurelio Cavalcanti; Quebrando, polka, de A. Keller, e da casa I. Bevilacqua & C. O vendedor de passaros, valsa de K. Zeller.

Officias de obras do Jornal do Brasil

